

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves **2012**

# BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 2º Trimestre 2012

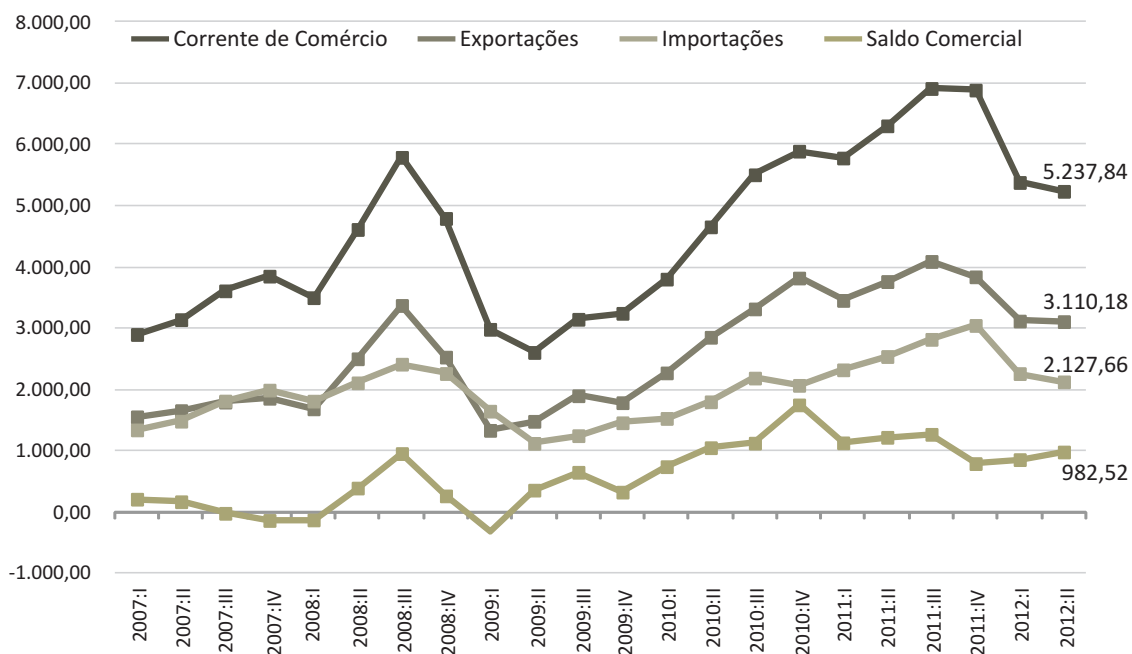
## Balança Comercial do Espírito Santo

### 2º Trimestre de 2012

No segundo trimestre de 2012, a balança comercial do Espírito Santo apresentou Saldo de R\$982,52 milhões, crescimento de +14,54% em relação ao primeiro trimestre do ano corrente.

As estatísticas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), mostram elevação de +14,54% do saldo da balança comercial do Espírito Santo no segundo trimestre do ano de 2012 em relação ao trimestre imediatamente anterior (Gráfico e Tabela 1).

**Gráfico 1 - Corrente de Comércio, Exportações, Importações e Saldo Comercial do Espírito Santo**  
US\$ milhões – Trimestres - 2007:I a 2012:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação entre os dois primeiros trimestres do ano de 2012, o resultado do *saldo comercial* originou-se da diferença positiva entre as exportações (R\$3,11 bilhões) e importações (R\$2,12 bilhões). Todavia, apesar do resultado de crescimento do *saldo comercial* no período, a *corrente de comércio* (exportações mais importações) apresentou queda de -2,71%, devido à redução das exportações (-0,34%) e das importações (-5,97%) entre os dois primeiros trimestres do ano de 2012 (Tabela 1).

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**  
US\$ milhões – 2011:II; 2012:I e 2012:II

	US\$ milhões			Variação	
	2011:II	2012:I	2012:II	2012:II/2011:II	2012:II/2012:I
Exportação	3.765,21	3.120,64	3.110,18	-17,40	<b>-0,34</b>
Importação	2.541,42	2.262,87	2.127,66	-16,28	<b>-5,97</b>
Saldo	1.223,79	857,77	982,52	-19,72	<b>14,54</b>
Corrente	6.306,63	5.383,50	5.237,84	-16,95	<b>-2,71</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O *saldo comercial* do Espírito Santo vem contribuindo com parcela substancial para o saldo brasileiro, conforme mostra a Tabela 2, onde está descrita a participação percentual do *saldo comercial* do estado no total do país (quarta coluna). Apesar de apresentar uma contribuição menor que a do trimestre anterior (21,2% contra 35,3%, respectivamente) a participação no segundo trimestre mantém-se 8,8 pontos percentuais acima do que estava no mesmo período do ano passado, quando registrou participação de 12,4% (Tabela 2).

**Tabela 2 - Saldo Comercial do Brasil x Espírito Santo e Participação - 2011:II a 2012:II**

Trimestre	Saldo Comercial Brasil (milhões US\$)	Saldo Comercial ES (milhões US\$)	Participação % do saldo comercial - ES/BR
2011:II	9.817,25	1.223,79	<b>12,4</b>
2011:III	10.082,48	1.271,63	12,6
2011:IV	6.752,65	793,08	11,7
2012:I	2.441,50	857,77	<b>35,3</b>
2012:II	4.640,21	982,52	<b>21,2</b>

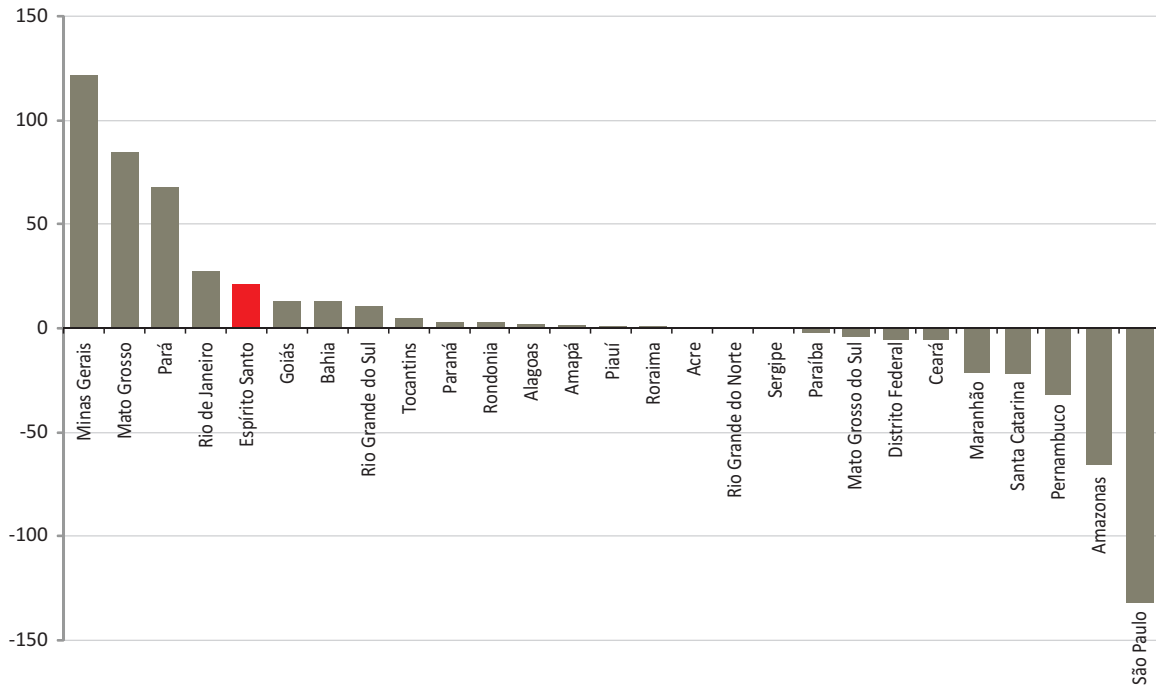
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O Gráfico 2 mostra a participação percentual de cada estado da federação brasileira para o total do saldo do país, no segundo trimestre do ano corrente. Como se percebe, alguns estados apresentam participação negativa, indicando que as operações de importação superam as exportações daquele estado. Já os estados que apresentam valores nulos<sup>1</sup>, possuem exportações e importações praticamente equivalentes, zerando seus saldos. Nessa classificação, o Espírito Santo encontra-se em quinto lugar entre os estados que mais contribuiram para o saldo comercial do país no segundo trimestre de 2012 (Gráfico 2).

<sup>1</sup> Na verdade não é nulo, mas valores muito próximos de zero, que com o arredondamento mostram-se nulos.

**Gráfico 2 - Participações das Importações e Exportações na Corrente de Comércio**  
Trimestres – 2010:I a 2012:I



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 3 mostra o *saldo comercial* do Espírito Santo e do Brasil por *fator agregado*<sup>2</sup> para o segundo trimestre de 2012. Dos três segmentos descritos, o que mais contribuiu com o saldo foi *Produtos básicos*, tanto no Espírito Santo quanto no Brasil (US\$ 1.885,50 milhões e US\$ 23.962,91 milhões, respectivamente), enquanto *produtos manufaturados* apresentaram sinal negativo registrando o *déficit comercial*, neste fator, para o Estado e para o país (Tabela 3).

**Tabela 3 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo\***  
2012:II – US\$ milhões

Saldo Comercial por Fator Agregado - 2012:II	Produtos básicos	Produtos manufaturados	Produtos semimanufaturados
Brasil	23.962,91	-26.116,62	5.387,66
Espírito Santo	1.885,50	-1.365,70	405,66

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\* Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

<sup>2</sup> O conceito de exportações por fator agregado envolve o agrupamento dos produtos em três grandes classes, levando-se em conta a maior ou menor quantidade de transformação (agregação de valor) que a mercadoria sofreu durante o seu processo produtivo, até a venda final. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1088&refr=605>

A tabela 4 discrimina o *superávit* e o *déficit comercial* do Espírito Santo em relação aos países com os quais comercializa, para o segundo trimestre de 2012. O lado esquerdo da tabela mostra a participação percentual no superávit comercial do estado (exportações superam importações) por cada país; e o direito a participação percentual no déficit comercial (importações superam exportações), por país, para o mesmo período. Os três países com os quais o Espírito Santo apresentou superávits no período foram: EUA (27,43%); Países Baixos (Holanda) (23,80%); e Japão (16,72%). Já os três principais países em que houve déficit neste segundo trimestre do ano foram: China (-19,38%); México (-10,57%); e Reino Unido da Grã-Bretanha (-7,45%) (Tabela 4).

**Tabela 4 - Participação (%) no superávit ou déficit comercial do Espírito Santo, por país - 2012:II**

Países	Superávit comercial	Países	Déficit comercial
Estados Unidos da América	27,43	China	-19,38
Países Baixos (Holanda)	23,80	México	-10,57
Japão	16,72	Reino Unido da Grã-Bretanha	-7,45
Egito	13,40	Alemanha	-7,07
Malásia	11,86	Coréia do Sul	-6,74
Trindade e Tobago	10,82	Uruguai	-4,96
Itália	10,08	Austrália	-3,86
Indonésia	9,91	Tailândia	-1,81
Emirados Árabes Unidos	8,82	Áustria	-1,47
Arábia Saudita	6,49	Brasil*	-1,34
Argentina	6,15	Hong Kong	-0,89
Taiwan	4,30	França	-0,86
Turquia	3,71	Suécia	-0,80
Venezuela	2,21	Rússia	-0,76
Líbia	1,81	África do Sul	-0,76
Espanha	1,56	Chile	-0,74
Equador	1,48	Irlanda	-0,74
Cuba	1,12	Portugal	-0,58
Líbano	0,96	Suíça	-0,46
Colômbia	0,96	Vietnam	-0,43
Demais	11,50	Demais	-3,41
<b>Total</b>	<b>175,07</b>	<b>Total</b>	<b>75,07</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Não foi considerado o fator agregado consumo de bordo no computo do saldo comercial da tabela.

A análise dos produtos exportados para os três principais países com os quais o Espírito Santo apresentou *saldo comercial* positivo, no período, mostra que para os EUA 49,69% dos produtos exportados correspondem à classificação *Extração de Petróleo e Gás natural*. Para os Países Baixos (Holanda), 42,78% das exportações corresponderam à produtos classificados na divisão *Metalurgia*, e para o Japão 96,30% corresponderam à *Extração de minerais não metálicos* (Tabela 5).

**Tabela 5 - Participação (%) nas exportações\* por principais países nos quais o Espírito Santo apresenta exportação maior que importação - 2012:II**

Países	%
<b>EUA</b>	
Extração de Petróleo e Gás Natural	40,69
Fabricação de produtos minerais não-metálicos	25,73
Fabricação de Celulose, papel e produtos de papel	18,59
Demais	14,99
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	
Metalurgia	42,78
Extração de minerais metálicos	32,74
Fabricação de Celulose, papel e produtos de papel	18,46
Demais	6,02
<b>Japão</b>	
Extração de minerais metálicos	96,3
Fabricação de Celulose, papel e produtos de papel	3,08
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0,42
Demais	0,19

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Classificação CNAE 2.0 - Divisão.

Quanto às importações originárias dos principais países nos quais as importações do estado superaram as exportações, 17,11% dos produtos comprados da China no segundo trimestre do ano atual foram os produtos classificados como *Fabricação de têxteis*; em relação ao México e ao Reino Unido da Grã-Bretanha, 74,58% e 55,22% das importações destes países no período foram de *Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias*, respectivamente (Tabela 6).

**Tabela 6 - Participação (%) nas importações\* por principais países nos quais o Espírito Santo apresenta importação maior que exportação - 2012:II**

Países	%
<b>China</b>	
Fabricação de produtos têxteis	17,11
Fabricação de equip. de informática, produtos eletrônicos e ópticos	16,88
Fabricação de máquinas e equipamentos	14,69
Demais	51,32
<b>México</b>	
Fabricação de produtos têxteis	74,58
Fabricação de equip. de informática, produtos eletrônicos e ópticos	9,3
Fabricação de máquinas e equipamentos	6,77
Demais	9,35
<b>Reino Unido da Grã- Bretanha</b>	
Fabricação de produtos têxteis	55,22
Fabricação de equip. de informática, produtos eletrônicos e ópticos	32,99
Fabricação de máquinas e equipamentos	4,13
Demais	7,65

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Classificação CNAE 2.0 - Divisão.

---

**Balança Comercial – 2º Trimestre de 2012**

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

---

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

Lastênio João Scopel  
Maria de Fátima Pessoti  
Eugênio G. Herkenhoff (Capa)  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN